

## LUDICIDADE, BRINCADEIRAS E USO DE JOGOS COMO METODOLOGIA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE EM UMA ESCOLA DE ANAPURUS, MARANHÃO

Camila Oliveira Neves <sup>1</sup>  
Adelson Cheibel Simões <sup>2</sup>

### RESUMO

O presente estudo trata de uma pesquisa desenvolvida em uma escola da rede particular de ensino do município de Anapurus, Maranhão, Brasil. O principal objetivo deste trabalho é fornecer informações acerca das práticas pedagógicas utilizadas no contexto da Educação Infantil, com um enfoque para as principais metodologias utilizadas, fornecendo aparato aos professores desse segmento educacional. Para realização da pesquisa, utilizamos como metodologia a aplicação de questionários direcionados a professores atuantes nessa etapa da educação, a fim de obter os dados para fomentar o estudo. O uso da ludicidade na Educação Infantil no campo investigado se destaca como um importante fator para o desenvolvimento social da criança, pois, de acordo com as respostas obtidas, auxilia no processo de interação e desenvolvimento pessoal, proporcionando inclusive um amadurecimento quanto a esses aspectos.

**Palavras-chave:** Ludicidade. Prática Pedagógica. Educação Infantil.

### INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é considerada uma etapa fundamental para o desenvolvimento integral da criança, sendo essa a etapa que deve oferecer ao indivíduo momentos prazerosos que venham atender as necessidades básicas, de modo que proporcione atividades com jogos e brincadeiras infantis, a fim de que construir um processo de ensino-aprendizagem eficaz para criança, descobrindo suas habilidades e desenvolvendo seu cognitivo. Por meio do contato que a criança tem com os jogos e brincadeiras, permite-se a construção de um novo olhar para o mundo, de uma realidade rica em diversos significados.

Tendo esse contexto como base, o principal objetivo deste trabalho é obter informações acerca das práticas pedagógicas utilizadas no contexto da Educação Infantil, tendo como objetivos específicos fazer um levantamento das principais metodologias utilizadas, fornecer aparato aos professores desse segmento educacional, e contextualizar o lúdico dentro da Educação Infantil. Para isso, utilizamos como metodologia a aplicação de questionários

---

<sup>1</sup> Docente do curso de Pedagogia da Faculdade do Baixo Parnaíba-FAP, Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Piauí- UFPI, [camilapeixes@hotmail.com](mailto:camilapeixes@hotmail.com);

<sup>2</sup> Docente do curso de Pedagogia, Ciências Contábeis e Direito da Faculdade do Baixo Parnaíba-FAP, Doutorando em Educação pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA, [adelsonsimoes@gmail.com](mailto:adelsonsimoes@gmail.com);

direcionados a professores atuantes nessa etapa da educação, de uma escola da rede particular de ensino do município de Anapurus, Maranhão.

Em decorrência da preocupação demasiada na realização de tarefas de treinamento para alfabetização, é cada vez mais frequente que o educador não considere a importância do sentimento de recusa, desânimo ou desatenção da criança ao realizar tais atividades. Embora possa tratar-se de uma tarefa relevante, talvez não seja o momento mais adequado ou a forma mais indicada de trabalhar esta ou aquela habilidade. É nesse sentido que o uso de diferentes abordagens faz total diferença no processo educacional, sobretudo na Educação Infantil. Então, faz-se necessário um ajuste entre o nível de desenvolvimento, o interesse e a necessidade da criança. Talvez, dessa forma, seja possível proporcionar vivências que despertam o interesse do educando em participar, vivenciar e aprender.

Já no que diz respeito à ludicidade, esta é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como entretenimento. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento.

É dentro dessa perspectiva que se defende a utilização da ludicidade, jogos e brincadeiras na educação infantil, pois são atividades de cunho mental, físico e lúdico que proporcionam ao educando sociabilização, a criatividade, bem como a formulação de conceitos e ideias sobre a realidade que o cerca. Devido a isso, o trabalho com o lúdico na Educação Infantil deve desenvolver-se a partir da construção dos jogos pelas crianças, oferecendo-lhes e trabalhando com materiais adequados, bem como um espaço estruturado para brincar, que permita o enriquecimento da imaginação, criatividade, organização e construção de novos saberes.

Pensando nesse contexto, o presente estudo visa uma abordagem sobre esses aspectos que fazem parte do processo de Educação Infantil, de modo a participar junto a professores desse segmento educacional as suas metodologias e a importância do desenvolvimento desse trabalho no processo de desenvolvimento da criança, desde seus primeiros anos dentro da escola.

---

## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa classifica-se como um estudo de caso, quanto à escolha do objeto de estudo, sendo descritiva, quanto aos objetivos, com abordagem de natureza qualitativa

quanto a análise dos dados. Quanto a técnica utilizada para a coleta de dados se enquadra na pesquisa bibliográfica, de campo e a utilização de um questionário com perguntas objetivas e abertas aos docentes atuantes na Educação Infantil em uma escola da rede particular de ensino do município de Anapurus, Maranhão.

A pesquisa bibliográfica “trata-se do primeiro passo em qualquer tipo de pesquisa científica, com o fim de revisar a literatura existente e não redundar o tema de estudo ou experimentação” (Macedo, 1994, p. 13).

A pesquisa de campo envolve a imersão do pesquisador no contexto em estudo, permitindo uma coleta de dados mais precisa e contextualizada. A pesquisa de campo busca compreender e descrever os fenômenos de forma contextualizada, permitindo ao pesquisador uma imersão no ambiente pesquisado e uma observação direta dos eventos em seu contexto natural.

A pesquisa descritiva buscou registrar dados e analisar as características, fatores e variáveis que se relacionam a fenômenos e processos e mudanças que ocorrem. Para Triviños (1987, p. 110), “o estudo descritivo pretende descrever “com exatidão” os fatos e fenômenos de determinada realidade”, assim, entende-se que o modo que o estudo descritivo é utilizado somente quando a intenção do pesquisador é conhecer uma determinada comunidade, suas características, valores sociais e problemas pertencentes a sua cultura.

Quanto ao tipo de abordagem, a presente pesquisa teve uma abordagem qualitativa. A pesquisa qualitativa nos conceitos de Minayo (2001) responde a questões muito particulares, se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado, isto é, trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

O estudo foi realizado em uma escola da rede particular de ensino do município de Anapurus, Maranhão. O município se estende por 608,3 km<sup>2</sup> e contava com 15 732 habitantes no último censo, realizado em 2010; atualmente a população é estimada em 16.054 habitantes (Ibge, 2021). A densidade demográfica é de 25,9 habitantes por km<sup>2</sup> no território do município. Vizinho dos municípios de Mata Roma, Chapadinha e Buriti, Anapurus se situa a 28 km à Norte-Leste de Chapadinha a maior cidade nos arredores. Situado a 68 metros de altitude, de Anapurus tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 3° 40' 18" Sul, Longitude: 43° 6' 57" Oeste (Ibge, 2021).

Em relação à educação no município, a rede pública possuía um Ideb de 3,8 nos anos iniciais do ensino fundamental e uma taxa de escolarização de 98% entre 6 e 14 anos de idade,

no ano de 2019, de acordo com dados do IBGE. Além disso, o município conta com 34 escolas, sendo que 23 dessas atendem ao público da Educação Infantil.

A escola selecionada para a realização da pesquisa abrange os diferentes segmentos da educação, atendendo desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Com aulas nos turnos matutino e vespertino, a instituição busca proporcionar um ambiente de aprendizado adequado às necessidades dos estudantes. O segmento da Educação Infantil (alvo do nosso estudo) conta com um quadro de 10 professores distribuídos em 8 turmas, que funcionam nos turnos matutino e vespertino.

Os participantes da pesquisa foram sete professoras atuantes na Educação Infantil. A análise de dados foi averiguada por questionário com perguntas abertas e fechadas que contemplam a temática. Para garantir a identidade dos respondentes, os nomes verdadeiros não serão revelados. Assim, os professores foram identificados com as letras iniciais de seu primeiro e segundo nome, seguido de sua formação acadêmica. As professoras atuam nas turmas do Maternal I, 2º Período, Maternal II, 2º Período, Maternal I, Maternal II e 2º Período.

No tocante ao instrumento de coleta de dados optou-se por questionário com dez questões, sendo cinco objetivas e cinco de caráter discursivo, abertas, caracterizando um questionário de perguntas abertas e fechadas. De acordo com Marconi & Lakatos (2003, p. 201), o questionário é um “instrumento de coleta de dados constituído por uma série de perguntas, que devem ser respondidas por escrito”.

### **JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL:** Reafirmando conceitos e perspectivas metodológicas

Frequentemente, o jogo e a brincadeira são utilizados como sinônimos de lúdico. Vemos ainda, a associação do lúdico ao lazer, à satisfação, ao deleite, ao prazer. A ludicidade é de fundamental importância para o desenvolvimento integral da criança e, possivelmente por isso, a brincadeira e os jogos em sala de aula, na Educação Infantil, têm sido uma questão cada vez mais abordada em estudos acerca dessa temática.

Em relação aos jogos, é notório que estes ainda são vistos como algo de uso exclusivo para diversão e distração da criança, quando utilizado na escola, em sala de aula. Entretanto, sabe-se que a utilização do jogo vai muito além disso e desempenha um papel fundamental no desenvolvimento completo do educando. Destaca-se que os jogos didáticos podem ser identificados como um conjunto de atividades desenvolvidas no campo de instituições educacionais e que, em essência, buscam trazer os conteúdos disciplinares com uma aparência

mais lúdica. Assim, matérias do currículo escolar poderiam ser desenvolvidas, pelo menos, na forma de jogo didático ou de trabalho educativo (Avanço e Lima, 2020).

É através das brincadeiras que as crianças podem ampliar a sua capacidade de inventar brincadeiras novas, para dar condições do desenvolvimento na diversidade das brincadeiras nas experiências através da troca com outra criança ou com os professores ou com a sua família (Lamblem & Jesus, 2018). Por esse motivo, é tão importante estabelecer as brincadeiras dentro das metodologias pedagógicas a serem desenvolvidas na Educação Infantil

Almeida et. al. (2016) afirmam que o papel principal da ludicidade é garantir que o jogo propicie não só diversão, mas também prazer para o educando, tornando o conteúdo de fácil compreensão, relacionando a educação com a finalidade de completar o indivíduo em seu saber e na apreensão em relação ao mundo.

De acordo com Borges, Ramos e Amorim (2014), as atividades lúdicas possibilitam que a aprendizagem seja abordada de forma descontraída e ao mesmo tempo proveitosa, sendo que a educação através do lúdico propõe-se a uma nova postura existencial. Assim, é importante ressaltar que a relação entre ludicidade, jogos e brincadeiras está atrelada ao resultado completo e satisfatório no processo educacional na primeira etapa escolar da vida da criança, que se dá na Educação Infantil.

De acordo com Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o brincar é algo fundamental, tanto para o aprendizado, como para o desenvolvimento integral da criança. Segundo a Base, é a brincadeira que proporciona para a criança o aprender de forma prazerosa, através da socialização com as crianças e adultos e na participação de diversas experiências lúdicas (Brasil, 2017).

Quando a criança brinca, ela é estimulada a realizar movimentos, desenvolvendo seu corpo no aspecto motor e cognitivo, pois ela consegue atuar gerando significado nas ações realizadas, uma vez que consegue realizar com independência suas escolhas e decisões, proporcionando um treino constante da mente e do corpo. De acordo com Silva, Carvalho e Parente (2021), o momento do brincar é onde a criança deixa fluir sua imaginação, trazendo contribuições para a interação e a socialização, a saber, o brincar só tem a acrescentar e contribuir para o desenvolvimento da criança.

As brincadeiras estabelecem a relação entre o mundo interno do indivíduo - imaginação, fantasia, símbolos - e o mundo externo - realidade compartilhada com os outros. Ao mesmo tempo, as crianças, ao brincarem, vão criando condições de separarem esses dois mundos e de adquirirem o domínio sobre eles (Souza, 2019). Dessa forma, por meio da brincadeira, a criança se apropria da realidade, criando um espaço de aprendizagem em que possam expressar, de

modo simbólico, suas fantasias, desejos, medos, sentimentos, sexualidade e agressividade, o que favorece seu desenvolvimento pleno, desde os primeiros meses de vida.

Negrine (1994) descreve que o uso da ludicidade é de grande eficácia na construção do desenvolvimento infantil, uma vez que o brincar proporciona à criança um espaço para pensar e ampliar as ideias, e que por meio deste espaço a criança progride no raciocínio, amplia o pensamento, estabelece contatos sociais, compreende o meio em que está inserida, satisfaz desejos, desenvolve habilidades, conhecimentos e criatividade. O ato de brincar e o jogo favorecem para a criança a superação do egocentrismo, que é natural em toda criança, desenvolvendo a solidariedade e a socialização, além da empatia com o colega.

Kishimoto (1998), por sua vez, abrange que o jogo se vincula ao sonho, a imaginação, ao pensamento e ao símbolo. É uma proposta para a educação de crianças (e educadores de crianças), com base no jogo e nas linguagens artísticas.

### **LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA DE ANAPURUS – MARANHÃO**

Ao abordar as professoras sobre suas experiências e desafios relacionados à ludicidade em práticas efetivas na educação infantil, a pesquisa busca explorar um aspecto específico do ensino nessa fase educacional. A ludicidade desempenha um papel crucial no desenvolvimento das crianças, estimulando a criatividade, a imaginação, a socialização e a aprendizagem significativa.

Os resultados obtidos para o primeiro questionamento sobre a utilização do lúdico em sala de aula mostram que todas as professoras participantes afirmaram utilizar estratégias lúdicas em suas práticas pedagógicas. Isso indica uma tendência positiva em relação à valorização da ludicidade como recurso educativo na educação infantil.

Em relação aos materiais utilizados, as professoras relataram uma variedade de recursos lúdicos, incluindo jogos e brincadeiras, pinturas, trabalhos com tinta, sorveteria de palavras, dado numérico, quebra-cabeça, fantoche, contação de história, imagens, músicas, recorte e colagem, massinha e objetos concretos. Essa diversidade de materiais evidencia a criatividade e a adaptação das professoras na incorporação de recursos lúdicos em suas práticas, buscando envolver e engajar os alunos nas atividades.

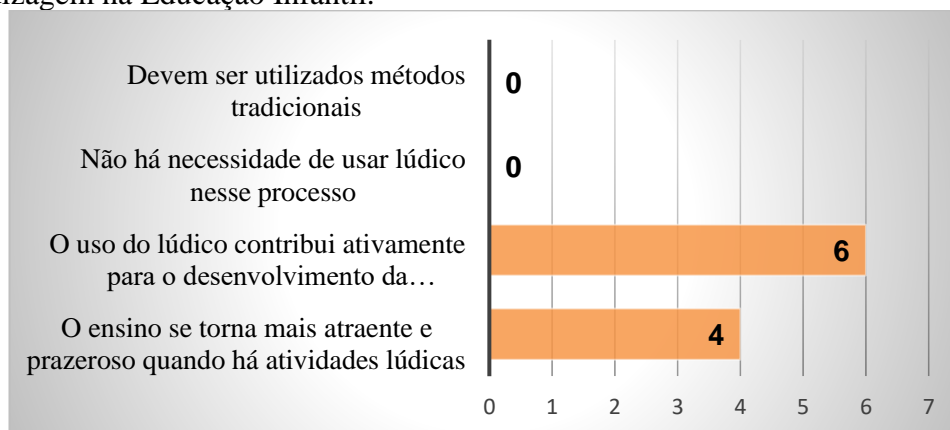
A presença de materiais e estratégias lúdicas mencionadas pelos participantes indica a compreensão da importância do lúdico como facilitador do processo de ensino-aprendizagem. Essas práticas proporcionam experiências significativas, promovem a interação social,

desenvolvem habilidades cognitivas e emocionais, além de tornarem o ambiente escolar mais atrativo e prazeroso para as crianças.

Com base nessas respostas unânimes, é possível concluir que as professoras participantes reconhecem e aplicam o lúdico como parte integrante de suas metodologias de ensino na educação infantil. Esses resultados podem fornecer subsídios para a valorização e aprimoramento do uso do lúdico como estratégia educativa, além de abrir caminho para investigações mais aprofundadas sobre os impactos dessas práticas na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças.

Em seguida quanto a próxima indagação ofereceu-se aos professores participantes da pesquisa quatro alternativas a respeito de sua opinião quanto ao processo de ensino dentro do contexto da Educação Infantil. Para essa questão, as professoras VL/Pedagoga, MG/Pedagoga e GE/Pedagoga assinalaram mais de uma alternativa. Os resultados obtidos estão apresentados no Gráfico 01:

**Gráfico 01:** Opinião das professoras quanto ao impacto do lúdico no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023

No gráfico apresentado, é perceptível que quatro docentes selecionaram a opção "o ensino se torna mais atraente e prazeroso quando há atividades lúdicas", enquanto seis docentes escolheram a opção "o uso do lúdico contribui ativamente para o desenvolvimento da aprendizagem infantil". É relevante destacar que três das sete professoras que responderam ao questionário assinalaram ambas as opções simultaneamente.

Quanto a esse contexto, de processo de ensino, Passanha (2021, p. 101) nos traz que:

O processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil tem que acontecer de forma prazerosa para que a criança se sinta parte do contexto, e saiba qual é o papel dentro da sociedade. Esse processo pode ocorrer dentro de várias fundamentações teóricas

que consiste no nosso sistema educacional, podendo o professor mediar (...) e apropriar-se de auxílios da ludicidade como metodologia fundamental de ensino nesta faixa etária.

Nesse sentido, notamos que o posicionamento das professoras está apropriado ao segmento educacional que lecionam, uma vez que estas reafirmaram a importância do uso da ludicidade em sala de aula, por meio de suas respostas. Ao afirmarem que “o uso do lúdico contribui ativamente para o desenvolvimento da aprendizagem infantil”, notamos que as participantes da pesquisa possuem uma visão ampla daquilo que é reiterado por inúmeros autores dentro da literatura no contexto de uso do lúdico e aprendizagem. A exemplo, Souza (2018) destaca essa importância:

A importância de valorizar a prática do brincar do lúdico para incentivar crianças na educação infantil, é enorme e os benefícios que o brincar proporciona no desenvolvimento da criança são inúmeros, através desse momento a criança se comunica, descobre suas habilidades com naturalidade e com prazer, dentro do universo de faz de conta (Souza, p.17, 2018).

Na última questão do nosso questionário, que corresponde à décima pergunta, encerramos solicitando às professoras que definissem a importância do aspecto lúdico na Educação Infantil, a partir de sua perspectiva. As respostas obtidas foram detalhadamente apresentadas no Quadro 01:

**Quadro 01:** Apontamento sobre a importância do lúdico na Educação Infantil.

SUJEITO PARTICIPANTE	RESPOSTAS
VL/Pedagoga	<i>São muito importantes de forma que a criança desenvolva também o raciocínio lógico, evoluindo mentalmente, intelectualmente e fornecendo o amadurecimento social. Dessa maneira, estas atividades tem por objetivos aprofundar e desenvolver os conhecimentos do aluno, de forma divertida e não tradicional.</i>
MM/Pedagoga	<i>A atividade lúdica desenvolve as capacidades físicas, cognitivas, sociais e psicológicas das crianças durante a prática educativa.</i>
MS/Pedagoga	<i>A ludicidade proporciona ao educando o seu desenvolvimento pessoal, associados aos fatores sociais e culturais, e que colabora uma boa saúde física e mental, facilitando o processo de socialização, conhecimento, desenvolvimento no processo de ensino aprendizagem.</i>
EM/Pedagoga	<i>O lúdico auxilia no desenvolvimento da criança, possibilita a criatividade, interação social, desenvolve potencial cognitivo, motora e social.</i>
MR/Pedagoga	<i>Um dos fatores fundamentais para o desenvolvimento cognitivo dos mesmos, o qual desenvolve liberdade de expressão, criatividade, socialização..</i>
MG/Pedagoga	<i>O lúdico ajuda as crianças no desenvolvimento intelectual, cognitivo e possibilita uma aprendizagem significativa e prazerosa.</i>



GE/Pedagoga	<i>O lúdico na Educação Infantil é muito importante, pois as crianças tem interesse em participar, pois chama bastante a atenção delas, sem contar que elas aprendem com mais facilidade.</i>
-------------	---

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2023.

Em concordância a questões respondidas anteriormente, as professoras participantes da pesquisa, justificaram a importância do lúdico a partir dos benefícios que seu uso traz para o desenvolvimento da criança, enfatizando principalmente aspectos tais como o aguçamento da criatividade, interação com o meio, aprendizagem significativa e desenvolvimento dos aspectos cognitivos, motores e sociais. Além disso, nessa questão a professora VL/Pedagoga ressaltou um ponto importantíssimo, que é o amadurecimento social, haja visto que estamos tratando de crianças da Educação Infantil, que estão iniciando seu processo de socialização, e com o uso de atividades lúdicas, tendem a maturar esse aspecto de seu desenvolvimento.

A esse respeito, Apoitia et. al., (2022) reitera que o lúdico é fundamental na Educação Infantil, uma vez que a criança, ao ter contato com a ludicidade, está interagindo com uma forma mais abrangente de linguagem, tornando-se assim um sujeito mais ativo nas suas ações. É dentro desse contexto, o professor deve possibilitar ao seu aluno que ele possa se sentir capaz aprender, proporcionando a evolução de suas habilidades e superando cada desafio.

Por meio do lúdico, as crianças têm a oportunidade de explorar, experimentar, criar e interagir de forma ativa com o mundo ao seu redor. Essa abordagem favorece o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais, sociais e motoras, estimulando o pensamento crítico, a resolução de problemas, a expressão criativa, a autonomia e a cooperação:

Na área da educação, entre outros aspectos, as atividades lúdicas são vistas como objetos e\ou ações que permitem as crianças, se divertirem, ao mesmo tempo em que aprender sobre algo. Assim, quando são intencionalmente criadas pelo adulto, como vista a estimula certos tipos de aprendizagem, surge a dimensão educativa das situações lúdicas. Desde que mantidas as condições para a expressão do jogo, ou seja, a ação intencional as situações de aprendizagem (Kishimoto, 2005).

A BNCC vem caracterizar a brincadeira como meio fundamental na educação infantil. Por meio dos jogos e brincadeiras as crianças aprendem a conviver, a explorar, participar e conhecer-se. O papel dos jogos e brincadeiras na educação infantil enfatiza o aprendizado e desenvolvimento da criança de forma lúdica e espontânea (Brasil, 2018):

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções (Brasil, 2018, p.33).

Ao envolver-se em atividades lúdicas, as crianças desenvolvem sua capacidade de imaginação, concentração, memória, linguagem e habilidades motoras. Além disso, o lúdico proporciona um espaço para a construção de relações sociais, o fortalecimento da autoestima, o desenvolvimento da empatia e o respeito às regras e limites.

Através do jogo, da brincadeira e do uso de materiais lúdicos adequados, o processo de aprendizagem torna-se mais significativo e prazeroso para as crianças, promovendo um engajamento ativo, despertando sua curiosidade e estimulando o interesse pelo conhecimento. Dessa forma, o lúdico na Educação Infantil contribui para o desenvolvimento global da criança, preparando-a para os desafios futuros e possibilitando um aprendizado mais efetivo e duradouro.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com a conclusão de nossa pesquisa, enfatizamos que os objetivos estipulados foram alcançados, de modo que obtivemos informações e dados que podem auxiliar no processo de ensino para professores da Educação Infantil. Além disso, nosso estudo serve como um norte para desenvolvimento de estudos futuros acerca da temática abordada, pois contribui na perspectiva de fomentar o campo de ensino no contexto educacional dos primeiros anos escolares, que se dá na Educação Infantil.

A partir de tudo que foi visto ao longo deste trabalho consideramos que as práticas pedagógicas envolvendo o lúdico é de importância ímpar para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças dentro do contexto da educação infantil. Enfatizamos que a ludicidade é um aspecto educacional, que engloba recursos dos mais diversos, como mencionado pelas professoras participantes da pesquisa. Portanto, é necessário que se tenha uma visão mais ampla acerca do grande potencial que este tem em sala de aula.

O professor da Educação Infantil, enquanto cuidador e mediador do conhecimento, precisa ter seu olhar voltado para a prática lúdica dentro do seu dia a dia escolar, explorando o potencial da criança em vários aspectos e auxiliando no seu desenvolvimento individual e coletivo.

Notamos em nosso estudo que, para além da sala de aula, a ludicidade se destaca como um importante fator para o desenvolvimento social da criança, pois, de acordo com as respostas obtidas, auxilia no processo de interação e desenvolvimento pessoal, proporcionando inclusive um amadurecimento quanto a esses aspectos.

É importante ressaltar que estudos que envolvem o ensino e a aprendizagem infantil são de suma importância para auxiliar futuros professores, pois fomentam e fornecem informações e conhecimentos que poderão ser aplicados em sua realidade escolar, e de sala de aula, contribuindo para o desenvolvimento do seu aspecto profissional.

Por fim, destacamos o uso do lúdico enquanto ferramenta para facilitar e promover o conhecimento, além de se destacar como importante estratégia em função da proposta e prática pedagógica. Além disso, estudos que envolvam a temática abordada em nosso estudo, se fazem importantes dentro do meio educacional, a fim de proporcionar a professores, principalmente da Educação Infantil, um aparato maior para o desenvolvimento de seu trabalho na sala de aula.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. M. M de. PROCHNOW, T. R. LOPES, P. T. C. **O uso do lúdico no ensino de ciências: jogo didático sobre a química atmosférica.** Universidad Distrital Francisco José de Caldas. Revista Góndola: Enseñanza y aprendizaje de las ciencias. Barcelona, Vol. 11, nº 2, 2016.

APOITIA, I. F. .; SOUZA, M. L. de .; GONÇALVES, R. F. .; COSTA, L. A. S. .; ROSA, N. A. da S. R.; ALMEIDA, M. D. de S. G. . **A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.** *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 1552–1557, 2022.* DOI: 10.51891/rease.v8i3.4739. Disponível em: <https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/4739>. Acesso em: 1 jun. 2023.

AVANÇO, Leonardo Dias; LIMA, José Milton de. **Diversidade de discursos sobre jogo e educação: delineamento de um quadro contemporâneo de tendências.** Educação e Pesquisa [online]. 2020, v. 46 [Acessado 05 Abril 2023] e215597. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1678-4634202046215597>>. Acesso em 12 jun, 2023.

BORGES, C. S. RAMOS, Á. S. AMORIM, K. P. **A importância do ensino de ciências de forma prática e lúdica na educação infantil.** Fórum Internacional de Pedagogia- 30 de julho a 01 de agosto de 2014– Santa Maria/RS– Brasil- Associação Internacional de Pesquisa na Graduação em Pedagogia (AINPGP)

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base.** Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf). Acesso em: 16 abr. 2023.

KISHIMOTO, Tizuko M (Org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** 3ª Ed. São Paulo: Cortez 1998; 2005.

LAMBLEM, Sirleide Gomes dos Santos. JESUS, Anderson de. A importância do jogo no processo de aprendizagem na Educação Infantil. **Revista Gestão Universitária.** 2018. Disponível em: < <http://www.gestaouniversitaria.com.br/artigos/a-importancia-do-jogo-no-processo-de-aprendizagem-na-educacao-infantil>> Acesso em 28 mar. 2023.

MACEDO, N. D. **Iniciação à pesquisa bibliográfica**: guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa. São Paulo, SP: Edições Loyola, 1994.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 226 p.

MINAYO, M. C. S. **O desafio da pesquisa social**. In: MINAYO, M. C. S. (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. p. 9-29.

NEGRINE, A. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil**: Simbolismo e Jogo. Porto Alegre: PRODIL, 1994.

PASSANHA, L. S. J. O lúdico como facilitador no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil. **Revista Humanidades e Inovação**, v.8, n.34. p. 101 – 106. 2021.

SILVA, C. H. do N. .; CARVALHO, M. O. P. de .; PARENTE, J. R. F. . **O brincar e as brincadeiras populares em espaços não escolares**. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 1–7, 2021. Disponível em:  
<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6279>. Acesso em: 18 abr. 2023.

SOUZA, L.M. **A importância dos jogos e brincadeiras no processo de ensino aprendizagem**. 19p. Trabalho de Conclusão de Curso – UEPB, PB.2019.

SOUZA, Marcos L. **Práticas Lúdicas na Educação Infantil**: A importância do brincar na Educação Infantil; Clube de Autores (managed) – 2018. 98 páginas. Disponível em:  
[https://books.google.com.br/books?id=I8d5DwAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs\\_ge\\_summary\\_r&cad=0#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?id=I8d5DwAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false). Acesso em: 02 de junho de 2023